



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

L
B
y

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS DE 2019

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

ABRIL 2020



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

S
4

Índice

Sumário Executivo	2
I. Nota Introdutória.....	4
II. Natureza, Missão e Atribuições	5
III. Estrutura e Organização.....	6
IV. Recursos Humanos	8
V. Apoio Social	15
VI. Análise da execução orçamental e demonstrações financeiras	30
VII. Anexos	40



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

K
S
ly

Sumário Executivo

O presente relatório resume as atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social Escolar (SASE) em 2019 e analisa os resultados obtidos.

Em termos de recursos humanos, a 31 de dezembro de 2019 manteve-se o mesmo número do verificado no último ano, travando-se a tendência decrescente observada nos anos anteriores. Considerando a necessidade de recrutamento de colaboradores com competências adequadas às atividades a desenvolver e o rejuvenescimento do quadro de pessoal, durante o ano registou-se a entrada de um técnico superior para o Gabinete de Apoio ao Aluno, de um assistente operacional para o *snack-bar* do *campus* de Ponta Delgada e o regresso de um técnico superior que estava a exercer funções numa entidade do Governo Regional dos Açores

No que se refere ao apoio social, o número de bolsas concedidas nos últimos anos mostra uma tendência crescente, verificando-se que no ano de 2018/2019, 35% dos estudantes da UAc são bolseiros da DGES. Não obstante, o valor total das bolsas atribuídas diminuiu em resultado da alteração dos critérios legais que determinaram a concessão dos apoios, nomeadamente a descida no valor das propinas.

Relativamente ao alojamento verifica-se que a taxa de ocupação da Residência Universitária das Laranjeiras se manteve nos 76%, situando-se cerca de 20% acima do que acontecia até 2016. Tal espelha o aumento do número de estudantes em mobilidade, em particular, ao nível do Programa ERASMUS. Ao contrário do que tem acontecido nos últimos anos, a taxa de ocupação da Residência Universitária do Morrão aumentou ligeiramente, de 63,5% para 67,4%.

No que se refere à alimentação, o número de refeições servidas nos refeitórios dos *campi* universitários de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, registou uma diminuição de 12,9% em relação a 2018. A distribuição do número de refeições ao



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

F
S
h

longo do ano mostra uma estreita correlação com o calendário letivo, verificando-se uma quebra elevada no mês de setembro considerando as alterações introduzidas no calendário escolar no ano letivo 2019/2020, com o arranque das aulas só em outubro. É de referir que o custo das refeições servidas em refeitório está condicionado aos limites impostos por legislação própria, como também acontece com os alojamentos. Em setembro efetuou-se uma reavaliação dos preços e dos menus disponibilizadas ao nível do *snack-bar* do campus de Ponta Delgada de modo a equilibrar a atividade.

Por último, sublinha-se que ao longo de 2019 os SASE mantiveram um serviço clínico em funcionamento, incluindo o apoio médico e psicológico a estudantes nos *campi* universitários de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada. Adicionalmente, deu-se continuidade às intervenções de conservação e beneficiação de instalações, de entre as quais se destacam as obras de melhoramento nas residências universitárias nos *campi* universitários de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, assim como se adquiriram diversos equipamentos para as cozinhas.

O presente relatório demonstra que os SASE mantiveram o equilíbrio orçamental durante o ano de 2019.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

[Handwritten signature]

I. Nota Introdutória

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores, adiante designados por SASE, decorrem do previsto no artigo 128.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e do artigo 63.º dos Estatutos da Universidade dos Açores, adiante designados por Estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República 2.ª série, n.º 154, de 11 de agosto, alterados pelo Despacho Normativo n.º 11/2017, de 3 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 163, de 24 de agosto.

O Relatório de Atividades e de Contas dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores relativo ao ano de 2019 resulta do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de dezembro. Assim, nele identifica-se a estrutura organizacional do serviço, descrevem-se os seus objetivos e as principais atividades realizadas, analisam-se os resultados atingidos por comparação com os anos anteriores e procuram tirar-se algumas ilações de interesse para o futuro.

Os responsáveis dos diversos setores da estrutura dos SASE participaram na elaboração deste relatório, procurando apresentar as respetivas atividades efetuadas durante o ano.

O presente relatório, após a sua aprovação pelo Conselho Geral, será publicitado no sítio da internet, www.uac.pt.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

II. Natureza, Missão e Atribuições

Os SASE gozam de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito definidos por lei e pelos Estatutos e estão sujeitos à fiscalização exercida pelo fiscal único, sendo as suas contas consolidadas com as contas da UAc.

No âmbito do disposto no RJIES, os SASE têm por missão garantir que nenhum estudante é excluído do sistema do ensino superior por falta de capacidade financeira, apoiando o Estado no objetivo de favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, com discriminação positiva, dos estudantes economicamente carenciados e com adequado aproveitamento escolar. Para tal, considera-se a concessão de apoios sociais diretos, como bolsas de estudo e auxílios de emergência, assim como modalidades de apoio social indireto, designadamente, o acesso à alimentação, ao alojamento e a serviços de saúde.

Conforme especificado no seu Regulamento de Funcionamento, Despacho n.º 13006/2015, publicado no DR, 2ª série, n.º 224 de 16 de novembro, alterado pelo Despacho n.º 5194/2017, publicado no DR, 2ª série, n.º 112 de 9 de junho, aos SASE compete assegurar as funções da ação social escolar na UAc, proporcionando aos estudantes melhores condições de estudo, formação, integração social e académica, incluindo no âmbito cultural e desportivo. Em termos específicos, são atribuições do SASE, nomeadamente:

- Atribuir bolsas de estudo;
- Conceder auxílios de emergência;
- Promover e garantir o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Promover e garantir o acesso ao alojamento;
- Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária;
- Conceder apoios específicos aos estudantes, nos termos da lei e dos estatutos da UAc e/ou de contratos por esta celebrados;
- Promover o apoio médico e psicológico aos estudantes.



K
B
ly

III. Estrutura e Organização

Os SASE estão presentes nos *campi* universitários de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo, onde têm a seu cargo a gestão de cantinas e de snack-bares, assim como de residências universitárias, estas últimas em instalações próprias localizadas nas referidas cidades, mas fora do perímetro dos campos universitários. Em julho de 2019 os SASE passaram a gerir as antigas casas de passagem localizadas no *campus* da Horta, como parte integrante do conjunto de alojamentos universitários.

Na sua estrutura organizacional (Figura 3.1), os SASE dispõem de:

- a) Um Conselho de Gestão, composto, conforme estabelecido no número 5 do artigo 63.º dos Estatutos, pelo reitor, que preside, o diretor executivo e um vogal coordenador;
- b) Um Conselho de Ação Social, constituído, conforme disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 123/1993, de 22 de abril, pelo reitor, que preside com voto de qualidade, pelo diretor executivo e por dois representantes da Associação Académica da Universidade dos Açores, um dos quais bolseiro.

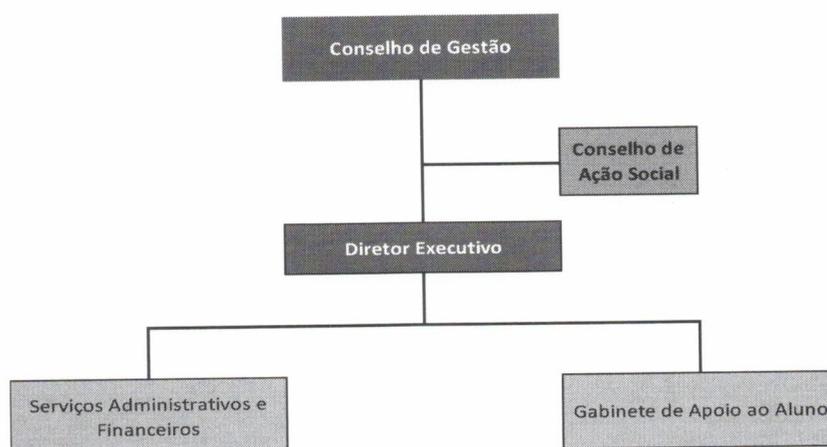


Figura 3.1 – Organograma dos SASE.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Os SASE são dirigidos por um diretor executivo, equiparado a dirigente intermédio de 1.º grau, nos termos do número 2 do artigo 130.º dos Estatutos, e nos termos do respetivo Regulamento de Funcionamento, integram:

- a) Os Serviços Administrativos e Financeiros, que abrangem os sectores Administrativo e Financeiro, Recursos Humanos e Expediente, Aprovisionamento e Património, e Alimentação;
- b) O Gabinete de Apoio ao Aluno, que compreende os sectores de Bolsas e Alojamento, e de Saúde.



Handwritten signature or initials.

IV. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2019, o número de colaboradores dos SASE era de 33, mantendo -se igual ao verificado no final do ano anterior (Figura 4.1), com a entrada de três colaboradores e a saída de igual número. Durante o ano de 2019 registou-se a entrada de um técnico superior para o GAA, um assistente operacional para o snack-bar do *campus* de Ponta Delgada e o regresso de um técnico superior que estava a exercer funções numa entidade do Governo Regional dos Açores. Registou-se, ainda, a saída de um assistente operacional por motivo de reforma e a transferência para o mapa de pessoal da UAc de um assistente técnico e de um assistente operacional. Do total dos colaboradores, 22 encontravam-se a prestar serviço no *campus* de Ponta Delgada e 11 em Angra do Heroísmo, tendo 32 contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 1 em comissão de serviço, ao abrigo da Lei Geral dos Trabalhadores em Funções Públicas (LTFP). Em termos de género 22 colaboradores eram do sexo feminino (67%) e 11 do sexo masculino (33%).

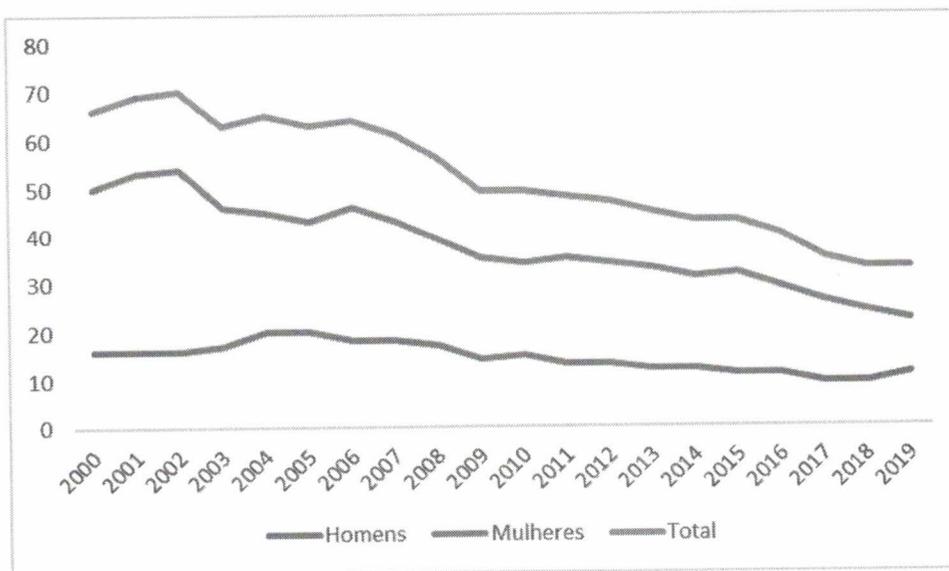


Figura 4.1 - Evolução de colaboradores entre 2000 e 2019.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

FS
4

O quadro 4.1 e a figura 4.2 refletem o aumento das despesas com pessoal de 8% em relação ao ano anterior, embora o total dos recursos humanos afetos aos SASE se tenha mantido. Este aumento das despesas com pessoal é explicado pelo impacto das alterações legislativas aprovadas no Orçamento do Estado para 2019, designadamente, o pagamento das progressões obrigatórias, a atualização do salário mínimo e o pagamento da remuneração complementar regional por equiparação aos trabalhadores da administração regional. Tal como se pode verificar, no ano de 2019 os encargos com pessoal totalizaram 748.652€, verificando-se um aumento nas remunerações de 3% e de encargos sociais de 23%, explicado pelo elevado número de trabalhadores que se encontram de baixa médica prolongada.

	Despesas com pessoal		
	Remunerações	Encargos Sociais	Total
2010	723 983,95 €	120 068,82 €	844 052,77 €
2011	672 983,01 €	129 227,98 €	802 210,99 €
2012	629 943,03 €	111 164,59 €	741 107,62 €
2013	687 429,33 €	137 757,31 €	825 186,64 €
2014	611 760,61 €	138 187,51 €	749 948,12 €
2015	621 649,90 €	136 583,17 €	758 233,07 €
2016	585 243,61 €	128 979,71 €	714 223,32 €
2017	578 720,59 €	128 050,13 €	706 770,72 €
2018	523 443,70 €	169 761,40 €	693 205,10 €
2019	539 463,52 €	209 188,57 €	748 652,09 €

Quadro 4.1 – Evolução das despesas com pessoal entre 2010 e 2019.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

A
S
L

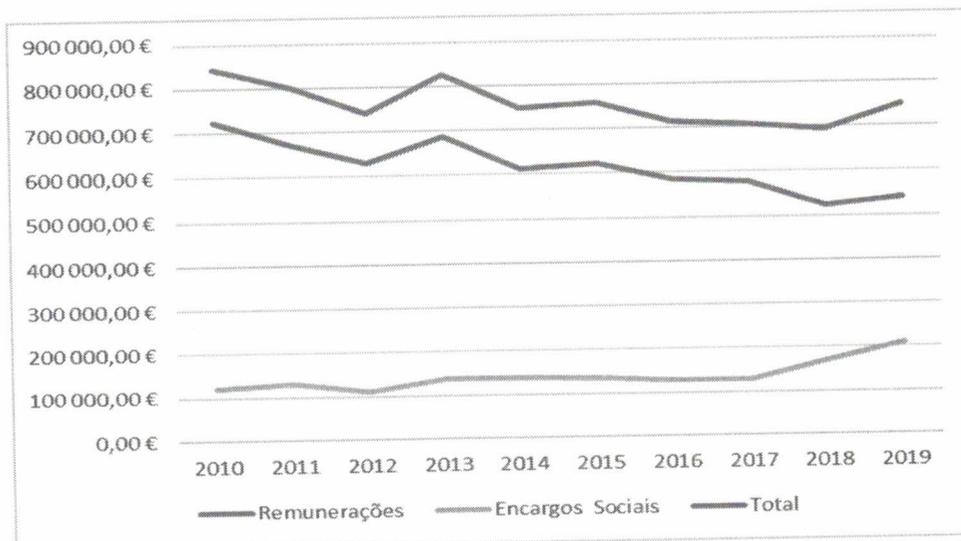


Figura 4.2 – Evolução das despesas com pessoal entre 2010 e 2019.

Por categorias profissionais (Figura 4.3), verifica-se que 15 eram assistentes operacionais (45,5%), 10 assistentes técnicos (30,3%) e 6 técnicos superiores (18,2%). O peso dos assistentes operacionais, no total, justifica-se devido à natureza dos serviços prestados nas áreas do alojamento e alimentação, cujas atividades exigem a utilização de mão-de-obra intensiva. O índice de tecnicidade é de 24,2%.

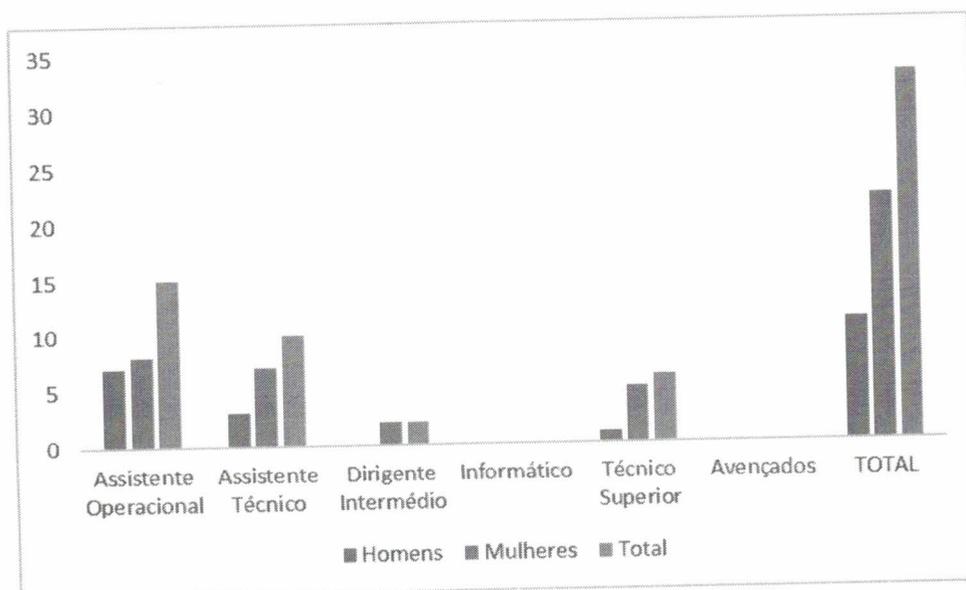


Figura 4.3 - Categorias profissionais.

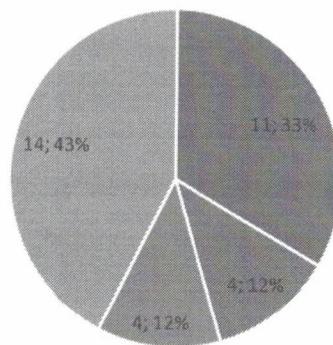


UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten initials: A, B, and a signature.

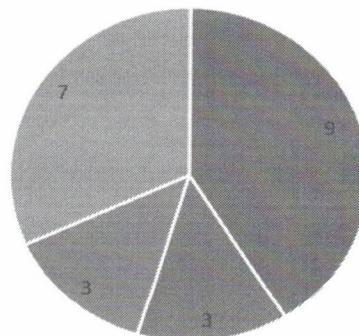
Por área de atividade (Figuras 4.4), 14 pessoas (42,4%) encontrava-se a prestar serviço no setor do alojamento, 4 na alimentação (12,1%), e 15 no setor administrativo, financeiro e apoio social (45,5%).

Neste contexto, de referir que em Ponta Delgada (Figura 4.4), 4 colaboradores encontravam-se a prestar serviço no setor da alimentação, 12 nos serviços administrativos financeiros e de apoio e 6 no alojamento (Quadro 4.3). No *campus* de Angra do Heroísmo (Figura 4.6), 8 colaboradores encontravam-se a prestar serviço no setor do alojamento, 3 nos serviços financeiros, administrativos e de apoio (Figura 4.4).



■ Administrativos e financeiros ■ Bolsas ■ Alimentação ■ Alojamento

Figura 4.4 - Distribuição de colaboradores por áreas de atividade



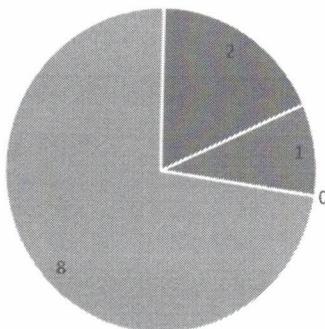
■ Administrativos e financeiros ■ Bolsas ■ Alimentação ■ Alojamento

Figura 4.5 - Distribuição por áreas de atividade – Ponta Delgada



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature or initials.



■ Administrativos e financeiros ■ Bolsas ■ Alimentação ■ Alojamento

Figura 4.6 - Distribuição por áreas de atividade – Angra do Heroísmo

O nível da antiguidade (Figura 4.7) com maior representação corresponde ao grupo que integra os SASE com mais de 40 anos (27,3%), seguido dos grupos de 35-39 anos (24,2%) e 25-29 anos (15,2%).

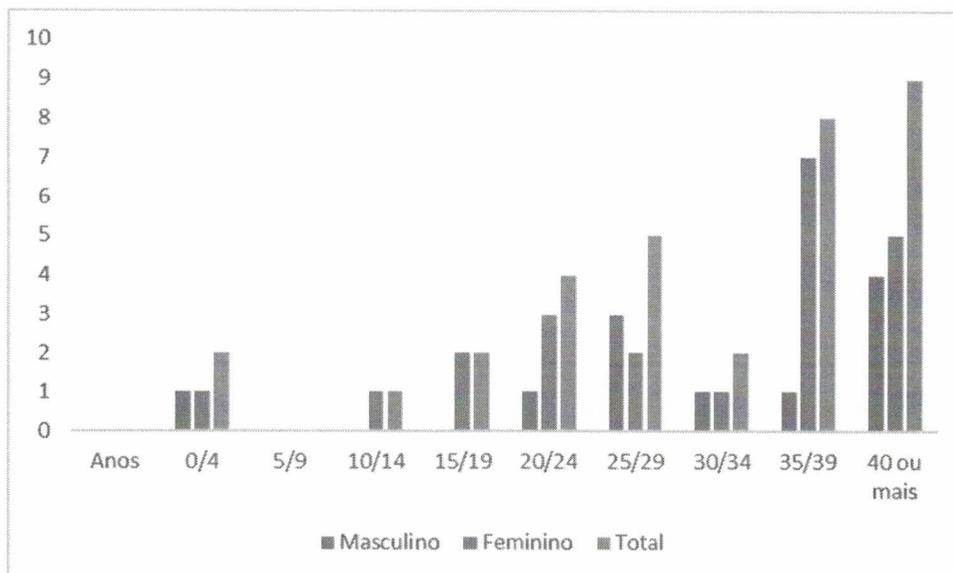


Figura 4.7 – Antiguidade no serviço



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials.

A idade média dos colaboradores dos SASE a 31 de dezembro de 2019 era de 56 anos de idade. Ao nível de estrutura etária, 12 (36,4%) dos colaboradores encontravam-se no escalão etário dos 55-59 anos de idade e 8 (24,2%) no escalão dos 60-64 anos de idade (Figura 4.8).

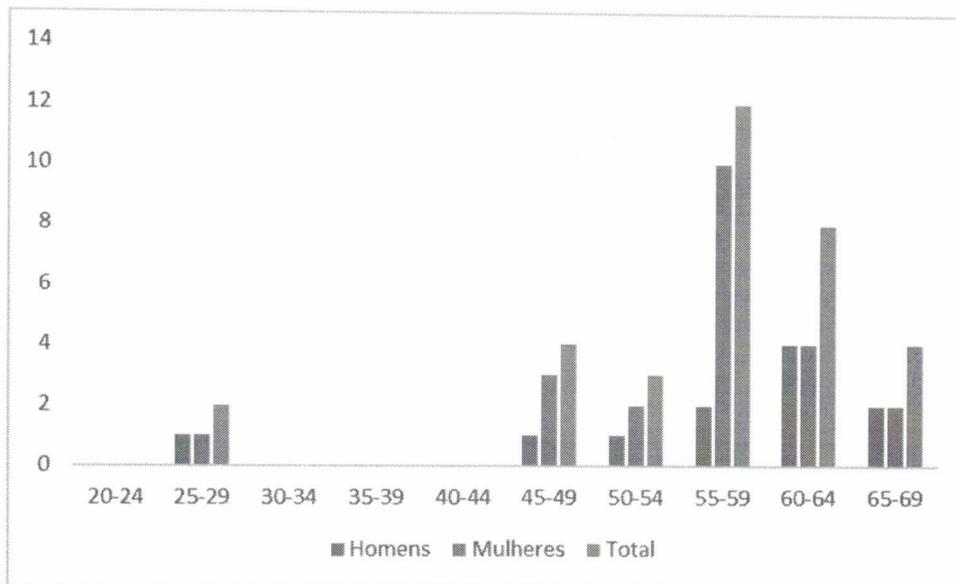


Figura 4.8 - Estrutura Etária

Ao nível da escolaridade, 19 (57,6%) colaboradores têm como habilitações académicas o 9.º ano ou menos, e apenas 5 (15,2%) possuem uma licenciatura (Figura 4.9).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials.

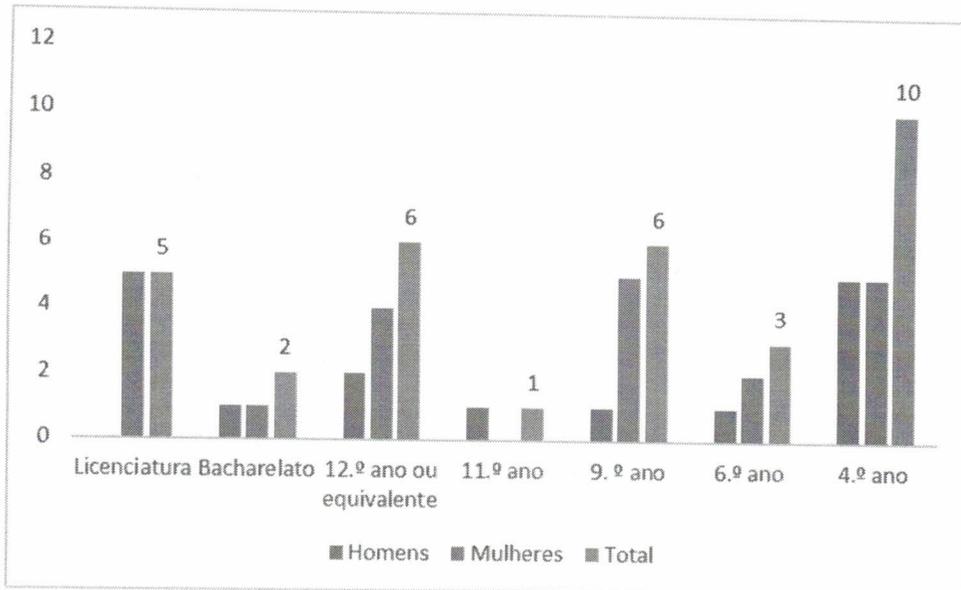


Figura 4.9 - Nível de Escolaridade



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials.

V. Apoio Social

A política de ação social desenvolvida pelos SASE visa proporcionar aos estudantes da UAc melhores condições de estudo mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios que, como se referiu, incluem a atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência, assim como o acesso à alimentação, ao alojamento, a serviços de saúde e a aconselhamento social.

V.1 Bolsas de Estudo

No âmbito do sistema de ação social escolar, o Estado, através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), concede aos estudantes economicamente carenciados, apoios diretos, nomeadamente bolsas de estudo, suportadas integralmente a fundo perdido, os quais contribuem para custear as despesas com as propinas, alojamento, alimentação, transporte, e material escolar.

O atual sistema de atribuição de bolsas, bem como de auxílios de emergência, rege-se pelo Regulamento da Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que visa assegurar os princípios da garantia de recursos, da confiança mútua, da boa aplicação dos recursos públicos, da contratualização, da linearidade, da adição de apoios, da simplificação administrativa e da qualidade dos serviços. Os prazos para a submissão do requerimento de atribuição de bolsas de estudo estão estipulados no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, e com a última redação dada pelo Despacho n.º 5404/2017, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 118, de 21 de junho.

No ano letivo 2018/2019, candidataram-se a bolsa de estudo 1130 estudantes, tendo sido aprovados 929 requerimentos, o que representa uma taxa de aprovação de 82,2% (Quadro 5.1).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

	Número de Candidaturas Submetidas	Número de Bolsas Atribuídas	%	Bolsas Não Aprovadas	%
Ano Letivo 2009/2010	1288	1033	80,2%	266	20,7%
Ano Letivo 2010/2011	1262	901	71,4%	361	28,6%
Ano Letivo 2011/2012	1231	778	63,2%	453	36,8%
Ano Letivo 2012/2013	1048	760	72,5%	288	27,5%
Ano Letivo 2013/2014	1042	811	77,8%	230	22,1%
Ano Letivo 2014/2015	1021	798	78,2%	223	21,8%
Ano letivo 2015/2016	1020	847	83,0%	173	17,0%
Ano letivo 2016/2017	1035	863	83,4%	172	16,6%
Ano letivo 2017/2018	1085	903	83,2%	182	16,8%
Ano letivo 2018/2019	1130	929	82,2%	201	17,8%

Quadro 5.1–Evolução das candidaturas a bolsas de estudo aprovadas e não aprovadas.

O processo de atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo. Para o efeito, os SASE utilizaram a plataforma informática da DGES, através da qual os estudantes da UAc efetuaram as suas candidaturas.

Das 201 candidaturas indeferidas no ano letivo 2018/2019, 104 (51,7%) foram rejeitadas devido ao excesso de capitação do rendimento do agregado familiar e 31 (15,4%), devido à falta de aproveitamento escolar (Quadro 5.2).

No quadro 5.3 apresenta-se a evolução do número de estudantes inscritos na UAc com direito a bolsa de estudo no período compreendido entre 2009 e 2019. Tal como se pode constatar, no ano letivo 2009/2010 o peso dos estudantes bolseiros na UAc era de 24,1%, verificando-se uma diminuição até ao ano 2012/2013. A partir do ano letivo 2012/2013 foi aumentando progressivamente o peso do número de bolseiros, passando de 19,9% no ano letivo 2013/2014 e mantendo-se nos 35% nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials.

	Total Candidaturas Indeferidas	Agregado familiar com nível adequado de recursos financeiros	Instrução Incompleta	Sem aproveitamento escolar	Outros
Ano Letivo 2010/2011	361	129	99	49	84
Ano Letivo 2011/2012	453	192	116	52	93
Ano Letivo 2012/2013	288	144	18	71	55
Ano Letivo 2013/2014	230	113	27	55	35
Ano Letivo 2014/2015	223	109	19	64	31
Ano letivo 2015/2016	173	77	18	49	29
Ano letivo 2016/2017	172	79	25	42	26
Ano letivo 2017/2018	182	97	26	26	33
Ano letivo 2018/2019	201	104	32	31	34

Quadro 5.2 – Motivo de indeferimento de bolsas de estudo desde o ano letivo 2010/2011.

	Número de Estudantes inscritos na UAc	Nº de Candidaturas a Bolsa de Estudo submetidas - DGES	Número de Bolsas Aprovadas - DGES	% de Bolseiros DGES sobre o Nº de Estudantes
Ano Letivo 2009/2010	4281	1288	1033	24,12%
Ano Letivo 2010/2011	4539	1262	901	19,85%
Ano Letivo 2011/2012	4400	1231	778	17,68%
Ano Letivo 2012/2013	3826	1048	760	19,86%
Ano Letivo 2013/2014	3553	1042	811	22,82%
Ano Letivo 2014/2015	3000	1021	798	26,60%
Ano Letivo 2015/2016	2764	1020	847	30,64%
Ano Letivo 2016/2017	2696	1035	863	32,10%
Ano Letivo 2017/2018	2576	1085	903	35,05%
Ano letivo 2018/2019	2676	1130	929	34,72%

Quadro 5.3 – Evolução do número de estudantes beneficiários de bolsas de estudo desde o ano letivo 2010/2011.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Do total de bolseiros da UAc, 84,6% encontram-se a frequentar cursos no *campus* universitário de Ponta Delgada, e 15,4% no *campus* de Angra do Heroísmo (Quadro 5.4).

	Número de Estudantes inscritos na UAc	Nº Estudantes Bolseiros DGES	Nº Bolseiros - campo de PDL - DGES	% Bolseiros - campo de PDL	Nº Bolseiros - campo de AH DGES	% Bolseiros - campo de AH
Ano Letivo 2009/2010	4281	1033	780	75,51%	243	23,52%
Ano Letivo 2010/2011	4539	901	694	77,03%	207	22,97%
Ano Letivo 2011/2012	4400	778	609	78,28%	169	21,72%
Ano Letivo 2012/2013	3826	760	593	78,03%	167	21,97%
Ano Letivo 2013/2014	3553	811	627	77,31%	184	22,69%
Ano Letivo 2014/2015	3000	798	660	82,71%	138	17,29%
Ano letivo 2015/2016	2764	847	723	85,36%	124	14,64%
Ano letivo 2016/2017	2696	863	735	85,17%	128	14,83%
Ano letivo 2017/2018	2576	903	772	85,49%	131	14,51%
Ano letivo 2018/2019	2676	929	786	84,61%	143	15,39%

Quadro 5.4 – Evolução do número de estudantes beneficiários de bolsas de estudo em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo desde o ano letivo 2019/2010.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials in the top right corner.

	Valor total de Bolsas Atribuídas - Sem Complementos	Valor total de Bolsas Atribuídas - Com Complementos	Total de Estudantes Bolseiros	Bolsa Média Sem Complementos	Bolsa Média Com Complementos
Ano Letivo 2009/2010	1 904 220,23 €	2 028 572,30 €	1033	1 843,39 €	1 963,77 €
Ano Letivo 2010/2011	1 559 220,99 €	1 675 253,64 €	901	1 730,54 €	1 859,33 €
Ano Letivo 2011/2012	1 356 377,67 €	1 451 809,87 €	778	1 743,42 €	1 866,08 €
Ano Letivo 2012/2013	1 412 774,96 €	1 501 679,19 €	760	1 858,60 €	1 981,00€
Ano Letivo 2013/2014	1 533 615,00 €	1 614 689,50 €	811	1 891,02 €	1 993,62 €
Ano Letivo 2014/2015	1 579 210,40 €	1 664 348,72 €	798	1 978,96 €	2 086,75 €
Ano letivo 2015/2016	1 660 196,20 €	1 746 206,67 €	847	1 962,41 €	2 072,76 €
Ano letivo 2016/2017	1 634 551,16 €	1 725 523,83 €	863	1 894,03 €	2 008,57 €
Ano letivo 2017/2018	1 651 527,24 €	1 695 885,58 €	903	1 855,64 €	1 931,85 €
Ano letivo 2018/2019	1 621 899,66 €	1 685 401,01 €	929	1 788,23 €	1 901,11 €

Quadro 5.5 – Evolução do valor das bolsas e complementos desde o ano letivo de 2009/2010.

O montante das bolsas concedidas no ano letivo 2018/2019 foi de 1.621.899,7€, sem complementos, e de 1.685.401,0€ com complementos. O valor da bolsa média anual sem complementos por estudante foi de 1.788,2€ e com complementos de 1.901,1€ (Quadro V.5). A análise deste quadro mostra claramente que o montante despendido em bolsas não acompanha o aumento do número de estudantes bolseiros.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials.

V.2 Alojamento

Os SASE dispõem de um Regulamento Interno das Residências Universitárias que define as condições de ingresso dos estudantes, as regras de utilização dos espaços e dos equipamentos, as obrigações e direitos dos estudantes residentes, as suas formas de participação na gestão e os termos em que se regista a conservação e limpeza das instalações. Neste domínio, importa sublinhar que os estudantes deslocados do ensino superior público a quem seja atribuída bolsa de estudo tem prioridade absoluta na concessão de alojamento nas Residências Universitárias. Para se candidatarem ao alojamento, os estudantes preenchem um formulário disponível no Portal do Estudante da UAc.

No ano letivo de 2018/2019 a mensalidade social do alojamento em quarto duplo nas residências foi de 75,06€, valor correspondente a 17,50% do IAS (Indexante de Apoios Sociais) em vigor, conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 19.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo. A mensalidade em quarto duplo para um estudante não bolseiro da UAc é de 126,7€ e em quarto individual 165€. Para as outras situações, estadias de estudantes em período não letivo, estudantes do ensino superior de outras instituições de ensino superior e docentes, não docentes e investigadores, a mensalidade é de 200€ em quarto duplo e 255€ em quarto individual.

No ano letivo 2018/2019, 258 (9,6%) estudantes da UAc encontravam-se alojados nas Residências Universitárias dos SASE (Quadro 5.6), um valor ligeiramente acima da média registada no período em análise (2009/2010 e 2018/2019), de 230 estudantes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials.

Taxa de Estudantes em Residências dos SASE			
	Número de Estudantes Inscritos na UAc	Nº Estudantes Alojados	%
Ano Letivo 2009/2010	4281	241	5,63%
Ano Letivo 2010/2011	4539	246	5,42%
Ano Letivo 2011/2012	4400	219	4,98%
Ano Letivo 2012/2013	3826	209	5,46%
Ano Letivo 2013/2014	3553	188	5,29%
Ano Letivo 2014/2015	3000	188	6,27%
Ano Letivo 2015/2016	2764	235	8,50%
Ano Letivo 2016/2017	2696	261	9,68%
Ano letivo 2017/2018	2576	254	9,86%
Ano letivo 2018/2019	2676	258	9,64%

Quadro 5.6 – Percentagem de alunos alojados nas residências universitárias desde o ano letivo de 2009/2010.

A taxa média de ocupação na Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, durante o ano letivo de 2018/2019, manteve-se nos 76%(Quadro 5.7). Do total de estudantes alojados, 36,2% eram bolseiros da DGES, 16,3% estudantes não bolseiros e 31,5% estudantes em mobilidade, contribuindo certamente o acréscimo dos estudantes Erasmus que a UAc tem captado nos últimos anos para este importante aumento (Quadro 5.8).

Na Residência Universitária do Morrão, em Angra do Heroísmo, a taxa média de ocupação no ano letivo 2018/2019 foi de 67,4%, 63,5% no ano anterior, um valor que vem contrariar a tendência inversa da observada nos últimos anos (Quadro 5.9). Do total de estudantes alojados, 44,5% eram bolseiros da DGES, 37,4% estudantes não bolseiros da UAc e 16% estudantes em mobilidade (Quadro 5.10)



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature or initials.

	Capacidade Total	Nº Estudantes Alojados	Taxa de Ocupação	Bolseiros	Percentagem	Não Bolseiros	Percentagem
Ano Letivo 2009/2010	290	161	55,51%	98	60,87%	63	39,13%
Ano Letivo 2010/2011	290	163	56,20%	89	54,60%	74	45,40%
Ano Letivo 2011/2012	290	139	47,93%	70	50,36%	69	49,64%
Ano Letivo 2012/2013	290	129	44,48%	67	51,94%	62	48,06%
Ano Letivo 2013/2014	253	126	45,00%	55	44,00%	71	57,00%
Ano Letivo 2014/2015	256	181	59,50%	69	38,00%	112	62,00%
Ano Letivo 2015/2016	258	172	58,75%	73	43,00%	99	57,00%
Ano Letivo 2016/2017	258	201	77,91%	77	38,31%	124	61,69%
Ano letivo 2017/2018	258	196	75,97%	77	39,29%	119	60,71%
Ano letivo 2018/2019	258	196	75,97%	71	36,22%	125	63,78%

Quadro 5.7 – Taxa de ocupação da Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, desde o ano letivo de 2009/2010.

	Número de camas	Estudantes UAc Bolseiros	Estudantes UAc não bolseiros	Estudantes em mobilidade	Outras situações	Nº Estudantes Alojados
Ano Letivo 2016/2017	258	77	27	52	45	201
Ano letivo 2017/2018	258	77	26	62	31	196
Ano letivo 2018/2019	258	71	32	62	31	196

Quadro 5.8 – Taxa de ocupação da Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, por tipo de estudante

	Capacidade Total	Nº Estudantes Alojados	Taxa de Ocupação	Bolseiros	Percentagem	Não Bolseiros	Percentagem
Ano Letivo 2009/2010	92	80	86,95%	64	80,00%	16	20,00%
Ano Letivo 2010/2011	92	83	90,21%	55	66,27%	28	33,73%
Ano Letivo 2011/2012	92	80	86,96%	44	55,00%	36	45,00%
Ano Letivo 2012/2013	92	80	86,96%	41	51,25%	39	48,75%
Ano Letivo 2013/2014	92	62	67,39%	30	48,38%	31	50,00%
Ano Letivo 2014/2015	92	52	56,52%	18	34,61%	33	63,46%
Ano Letivo 2015/2016	92	63	68,47%	22	34,92%	42	66,66%
Ano Letivo 2016/2017	92	60	65,22%	18	30,00%	42	70,00%
Ano Letivo 2017/2018	92	58	63,54%	26	43,94%	33	56,06%
Ano Letivo 2018/2019	92	62	67,39%	28	45,16%	34	54,84%

Quadro 5.9 – Taxa de ocupação da Residência Universitária do Morrão, em Angra do Heroísmo, desde o ano letivo de 2009/2010.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

B.
y

	Número de camas	Estudantes UAc Boleiros	Estudantes UAc não boleiros	Estudantes em mobilidade	Outras situações	Nº Estudantes Alojados
Ano Letivo 2016/2017	92	18	24	9	8	60
Ano letivo 2017/2018	92	26	24	6	3	58
Ano letivo 2018/2019	92	28	23	10	1	62

Quadro 5.10 – Taxa de ocupação da Residência Universitária do Morrão, em Angra do Heroísmo, por tipo de estudante

Os quadros 5.9 e 5.10 refletem a análise orçamental ao sector de alojamento no âmbito das residências universitárias, permitindo concluir que o défice anual por cada cama foi de 441,1€ em Ponta Delgada e de 1.320,7€ em Angra do Heroísmo.

Nº de camas	Encargos com pessoal	Despesas de funcionamento	Conservação e reparação	Despesas de capital	Total das despesas	Total das receitas próprias
258	105 559,99 €	202 120,58 €	56 668,56 €	12 734,38 €	377 083,51 €	262 425,11 €

Quadro 5.9 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas da Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada.

Neste contexto importa referir o elevado investimento realizado durante o ano de 2019 na residência universitária das Laranjeiras em conservação e reparação, assim como na aquisição de equipamentos para as cozinhas, nomeadamente fogões, frigoríficos e arcas congeladoras.

Nº de camas	Encargos com pessoal	Despesas de funcionamento	Conservação e reparação	Despesas de capital	Total das despesas	Total das receitas próprias
92	109 954,01 €	80 212,49 €	4 847,92 €	1 118,03 €	196 132,45 €	74 625,54 €

Quadro 5.10 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas da Residência Universitária do Morrão, em Angra do Heroísmo



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials.

V.3 Alimentação

Durante o ano de 2019, encontravam-se a funcionar um refeitório, um snack-bar e três bares no *campus* universitário de Ponta Delgada e um refeitório e um bar no *campus* de Angra do Heroísmo.

Os preços praticados nas refeições sociais são anualmente fixados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior por portaria. Durante o ano letivo 2018/2019, e nos termos da Lei n.º 71/2017, publicada no Diário da República, 1.ª Série, n.º 157, de 16 de agosto. Para o ano letivo 2018/2019 o preço de cada senha de refeição com apoio social foi fixado em 2,70€, preço mínimo da refeição subsidiada no âmbito do sistema de ação social escolar do ensino superior, equivalente a 0,63% do valor da retribuição mínima mensal garantida em vigor no início de cada ano letivo, atualizado no dia 1 de outubro de cada ano civil. São beneficiários os estudantes inscritos em cursos de 1.º e 2.º ciclo e em cursos técnicos superiores profissionais. O preço da refeição para os estudantes sem apoio social e os estudantes de 3º ciclo, situou-se nos 3,60€, enquanto que para os docentes, não docentes e Investigadores da UAc o preço de cada refeição foi de 4,20€. Para os visitantes foi fixado o preço de 5,1€.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

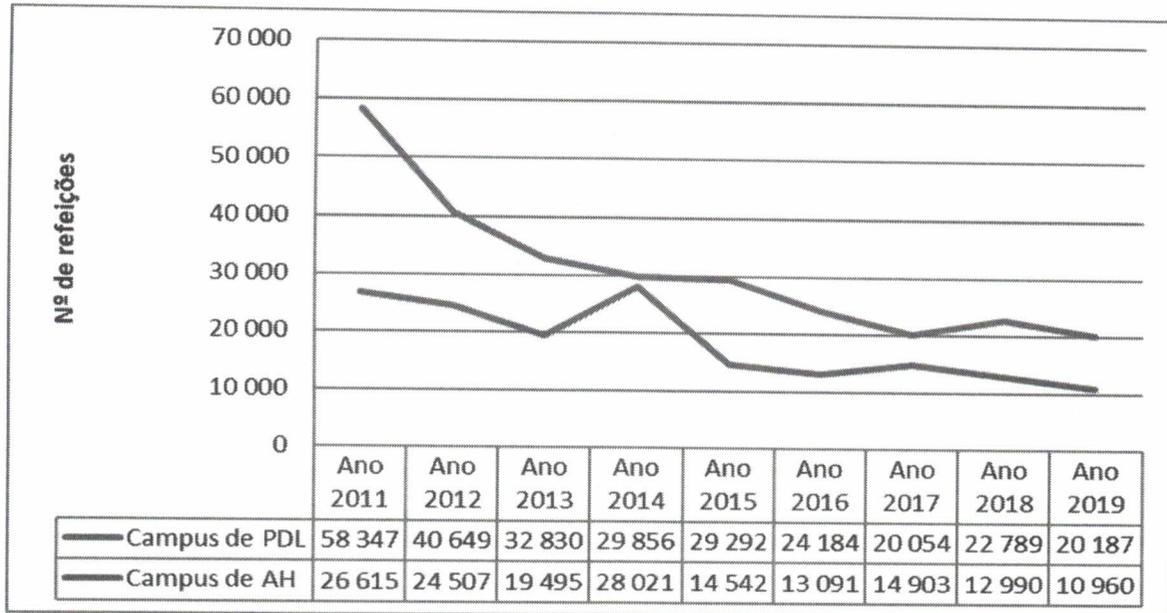


Figura 5.1 – Evolução do número de refeições servidas nos refeitórios dos *campi* de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo.

Durante o ano de 2019, o número de refeições servidas registou uma diminuição de 12,9% em relação a 2018 (Figura 5.1). Em Ponta Delgada foram servidas 20.187 refeições, o que representou uma diminuição de 11,4% em relação a igual período do ano anterior (Figura 5.2), e em Angra do Heroísmo foram servidas 10.960 refeições, registando-se uma diminuição de 15,6% em relação a igual período do ano anterior (Figura 5.3).

Neste domínio, é de registar o impacto da alteração do calendário escolar no ano letivo 2019/2020, com o arranque das aulas apenas no início de outubro, tendo-se verificado um número muito reduzido de refeições servidas no mês de setembro, ao contrário do ocorrido em anos letivos anteriores.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature or initials.

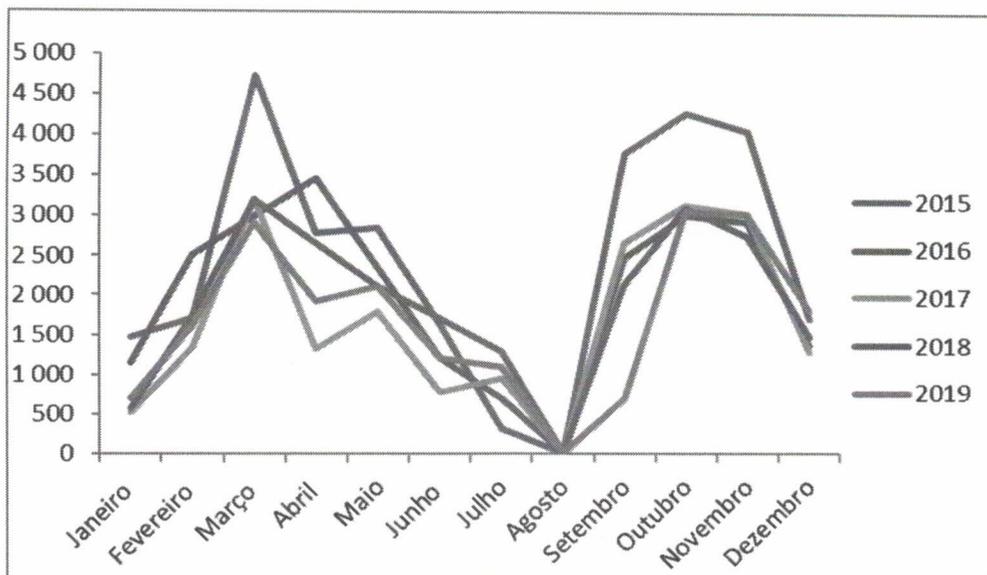


Figura 5.2 – Variação anual do número de refeições servidas no refeitório do campus universitário de Ponta Delgada.

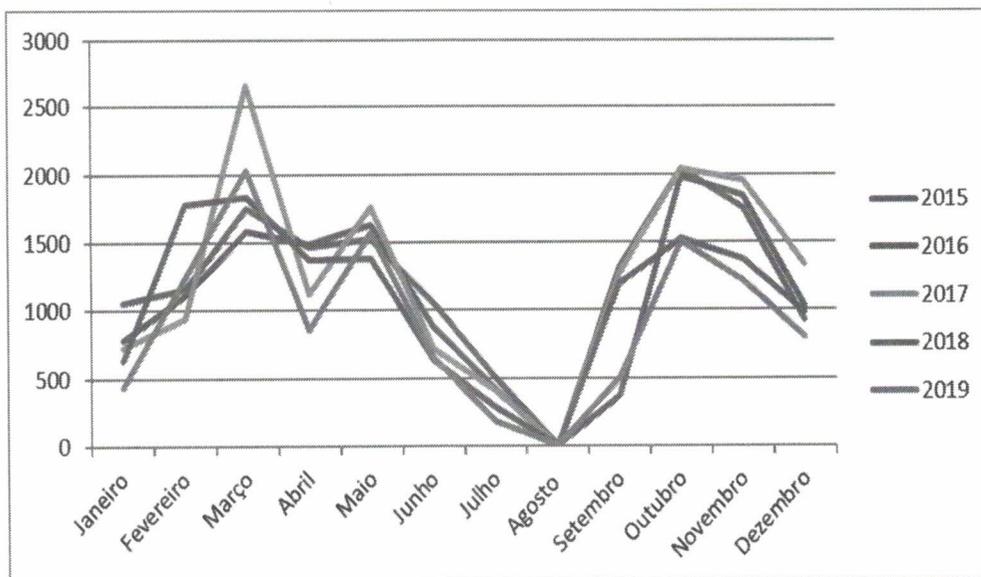


Figura 5.3 – Variação anual do número de refeições servidas no refeitório do campus universitário de Angra do Heroísmo.

No que respeita às refeições servidas no snack-bar do campus de Ponta Delgada verificou-se uma diminuição de 4,1% em relação ao ano anterior (Quadro 5.11).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature or initials.

Refeições no Sanck- Bar de Ponta Delgada													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano
2014	853	641	864	592	801	672	711	0	690	714	781	406	7 725
2015	529	613	789	626	666	795	692	0	810	903	928	449	7 800
2016	1 075	886	809	870	846	790	680	0	854	966	1 120	581	9 477
2017	928	926	1 444	948	1 362	1 189	837	0	1 241	1 464	1 635	850	12 824
2018	1 199	918	1 251	1 332	1 379	1 185	1 027	0	1 121	1 705	1 857	1 075	14 049
2019	1 238	1 471	1 535	1 270	1 750	1 395	1 244	0	649	1 265	1 027	630	13 474

Quadro 5.11 – Número de refeições servidas por mês no snack-bar do campus universitário de Ponta Delgada.

Os quadros 5.12 a 5.14 refletem a análise orçamental ao sector da alimentação, permitindo concluir que o défice anual por cada refeição em Ponta Delgada foi de 0,3€ na cantina e bares e de 1,8€ no snack-bar, enquanto que no refeitório de Angra do Heroísmo foi de 2,9€.

Nº de refeições	Encargos com pessoal	Despesas de funcionamento	Conservação e reparação	Despesas de capital	Total das despesas	Total das receitas próprias
20 187	5 343,87 €	93 673,76 €	1 184,87 €	272,72 €	100 475,22 €	94 701,10 €

Quadro 5.12 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas da cantina e bares do campus universitário de Ponta Delgada.

Nº de refeições	Encargos com pessoal	Despesas de funcionamento	Conservação e reparação	Despesas de capital	Total das despesas	Total das receitas próprias
13 474	42 626,62 €	44 745,49 €	1 777,56 €	4 874,58 €	94 024,25 €	69 701,94 €

Quadro 5.13 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas do snack bar do campus universitário de Ponta Delgada

Nº de refeições	Encargos com pessoal	Despesas de funcionamento	Conservação e reparação	Despesas de capital	Total das despesas	Total das receitas próprias
10 960	8 435,00 €	53 650,27 €	3 111,91 €	1 407,22 €	66 604,40 €	34 288,35 €

Quadro 5.14 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas da cantina e bar do campus universitário de Angra do Heroísmo



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

A partir de setembro foram atualizados os preços dos menus disponibilizados no snack-bar do *campus* de Ponta Delgada, verificando-se um aumento da receita média por refeição de 5,1€ para 5,2€ e o custo médio baixou de 8,3€ para 7,0€.

Handwritten signature or initials.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature or initials.

V.4 Apoio clínico

Compete ao Gabinete de Apoio ao Aluno proporcionar o acesso dos estudantes a serviços de apoio médico e de atendimento psicológico nos domínios da orientação/reorientação escolar e apoio psicopedagógico.

A prestação de serviço de apoio psicológico aos estudantes decorreu nos *campi* universitários de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, e tem sido garantido por duas psicólogas contratadas para o efeito em regime de avença. Esta valência destina-se a ajudar os estudantes que a procuram a munir-se de estratégias adaptativas conducentes à resolução eficaz das suas dificuldades pessoais e emocionais, contribuindo para a promoção do seu bem-estar pessoal, social e académico. A procura deste serviço por parte dos estudantes relaciona-se, também, com as dificuldades inerentes à sua fase de desenvolvimento pessoal, relacionadas com o processo de transição para o ensino superior ou para o mundo do trabalho.

Durante o ano de 2019 foram efetuadas 110 consultas de psicologia no *campus* de Ponta Delgada, encontrando-se 20 estudantes em lista de espera a 31/12/2019. O serviço é prestado semanalmente, num total de 10 horas mensais. No *campus* de Angra do Heroísmo foram efetuadas 40 consultas, realizando-se a prestação de serviço de apoio psicológico quinzenalmente e por um período de duas horas em cada tarde. No final do ano existiam 3 estudantes em lista de espera.

No que se refere ao serviço de apoio médico, este é prestado por dois médicos, um em Ponta Delgada e outro em Angra do Heroísmo, igualmente contratados em regime de avença. Em 2019 realizaram-se 41 consultas em Ponta Delgada e 6 em Angra do Heroísmo, num regime quinzenal por um período de duas horas por cada tarde.



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

VI. Análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras

Neste capítulo é efetuada uma análise da execução orçamental e às demonstrações financeiras previstas no SNC-AP. Desde 1 de janeiro de 2018 que os SASE estão a aplicar o SNC-AP.

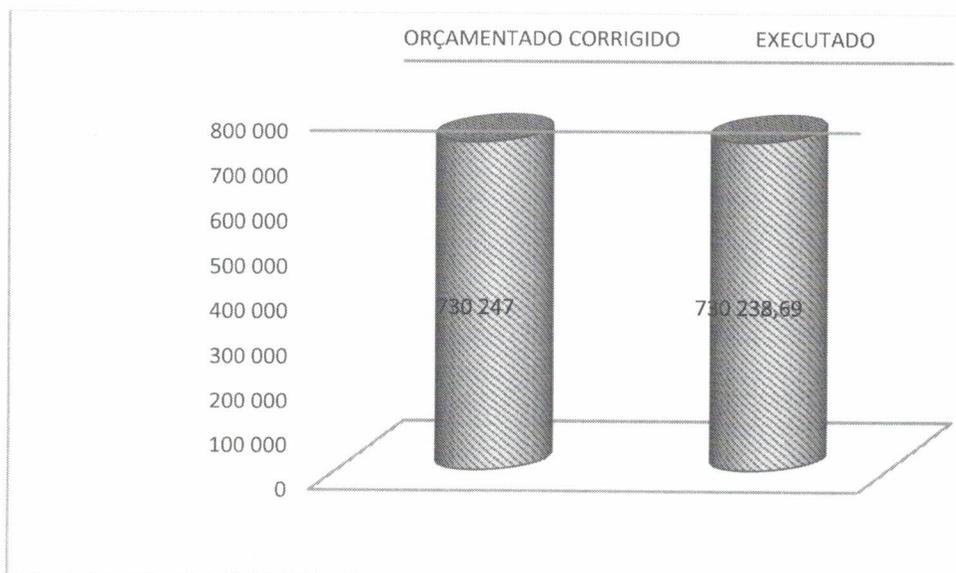
VI.1 Saldo de Gerência

A 31 de Dezembro de 2019 o saldo resultante da execução orçamental foi de 127.586,4€ (100.952,3€ final do ano económico de 2018), constituído por 52.632,4€ de OE (52.624,1€ no final de 2018), 42.991,8€ de receitas próprias (18.446,2€ no final de 2018) e por 31.962,2€ (29.881,9€ no final de 2018) de fundos alheios.

VI.2 Análise da execução orçamental

VI.2.1 Execução das Despesas

A 31 de dezembro de 2019 a despesa total executada no orçamento de funcionamento dos SASE foi de 1.403.257,2€, enquanto a despesa orçamentada corrigida cifrou-se em 1.503.331,0€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 93,1%.



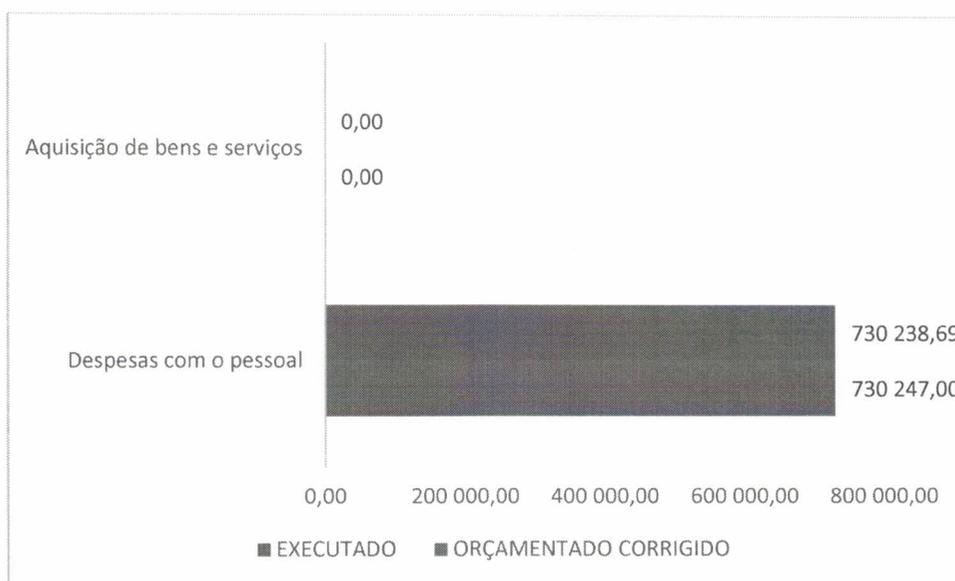
Quadro 6.1 -- Despesa Executada vs Despesa Orçamentada Corrigida – Funcionamento FF 311



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten marks: a large stylized 'S' and a smaller mark below it.

Numa análise à despesa executada por Fontes de Financiamento (FF), verificou-se que a nível da FF 311, a despesa totalizou 730.238,7€, enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2019 totalizou 730.247,0€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 100,0%. A despesa orçamentada corrigida foi constituída unicamente por despesas correntes, mais concretamente, com pessoal (Quadro 6.2).



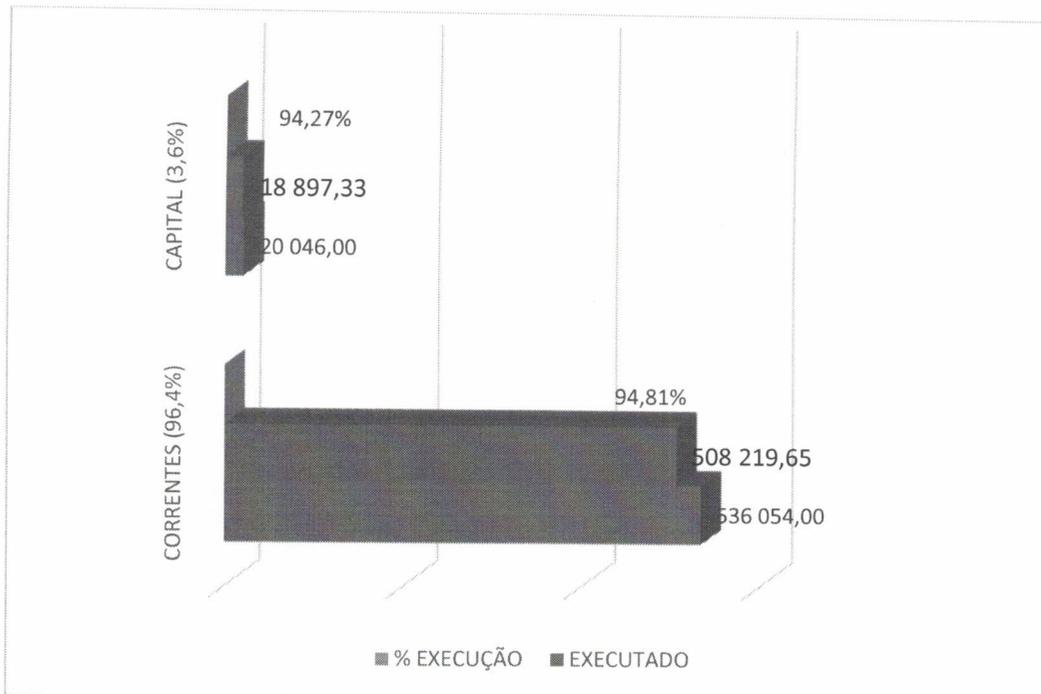
Quadro 6.2 – Despesa orçamentada corrigida por agrupamento

A despesa corrente e de capital executada na FF 513 do orçamento dos SASE totalizou 527.117,0€ enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 556.100,0€, o que se traduziu num grau de execução de 94,2% (Quadro 6.3).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten marks: a stylized 'S' and a lightning bolt symbol.



Quadro 6.3 – Despesa executada vs despesa orçamentada corrigida FF 513

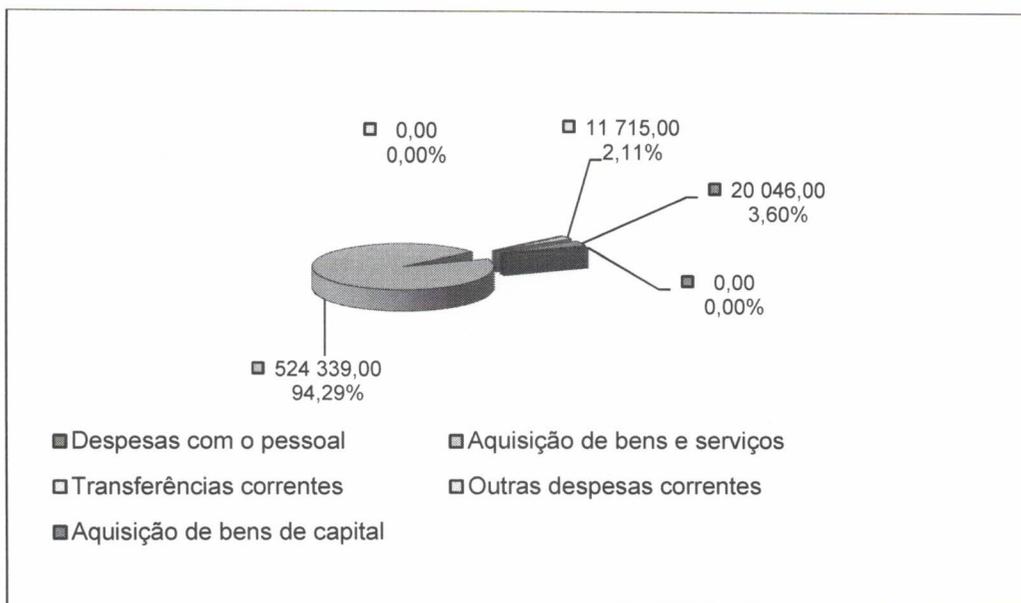
A despesa orçamentada corrigida foi constituída por 3,6% de despesas de capital e 96,4% de despesas correntes, sendo a execução destas despesas de, respetivamente 94,3% e 94,8%.

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por agrupamento, verificou-se a maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços, 94,3%, seguindo-se as outras despesas com a aquisição de bens de capital com 3,6% (Quadro 6.4).



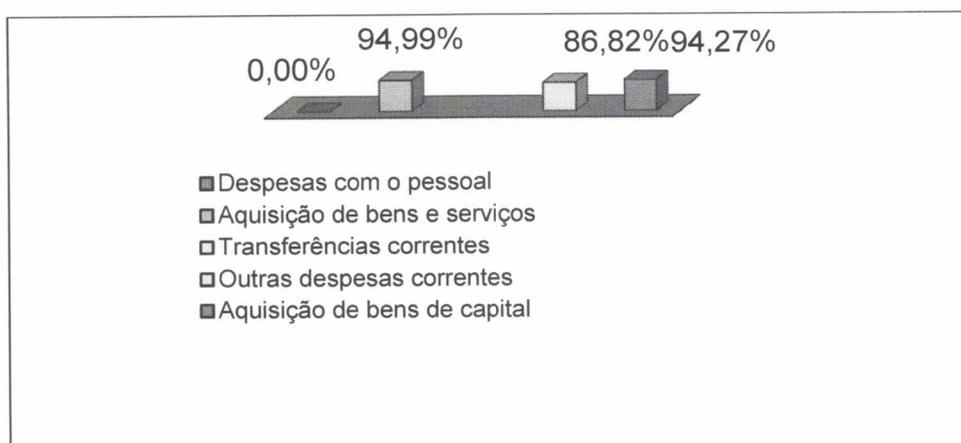
UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature



Quadro 6.4 – Despesa orçamentada corrigida por agrupamento FF 513

A nível da despesa executada por agrupamento, verificou-se que os graus de execução orçamental foram de 95% para as aquisições de bens e serviços, 94,3% para as aquisições de bens de capital. (Quadro 6.5).



Quadro 6.5 – Despesa executada por agrupamento FF 513



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Numa análise à despesa executada na FF 540, verificou-se que a despesa totalizou 145.901,6€, enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2019 totalizou 145.912,0€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 100,0%. A despesa orçamentada corrigida foi constituída, unicamente, por despesas correntes, despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços

<i>Execução orçamental da despesa</i>	<i>Executado 2019</i>		<i>Executado 2018</i>		<i>Variação</i>	<i>% Variação</i>
<i>Despesas com pessoal</i>	736 568 €	52,5%	696 261 €	49,9%	40 307 €	5,8%
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	637 621 €	45,4%	660 924 €	47,4%	-23 303 €	-3,5%
<i>Outras despesas correntes</i>	10 170 €	0,7%	23 198 €	1,7%	-13 027 €	-56,2%
<i>Aquisição de bens de capital</i>	18 897 €	1,3%	14 845 €	1,1%	4 052 €	27,3%
Total	1 403 257 €	100,0%	1 395 228 €	100,0%	8 030 €	0,6%

Quadro 6.6 –Execução orçamental da despesa

A execução orçamental do total da despesa registou um aumento de 8.030,0€, mais 0,6% do que o valor executado em 2018, explicado pelo aumento nas despesas com pessoal de 40.307,0€, +5,8%, e as aquisições de bens de capital com mais 4.052,0€ +27,3%. Nas outras despesas correntes verificou-se uma diminuição de 13.027,0€ em relação ao ano anterior, considerando que durante 2018 foram pagos ao Tribunal de Contas emolumentos pela verificação interna da conta de gerência de 2017 e foi efetuado um pagamento extraordinário do IVA relativo as vendas do snack bar dos anos de 2014, 2015 e 2016.



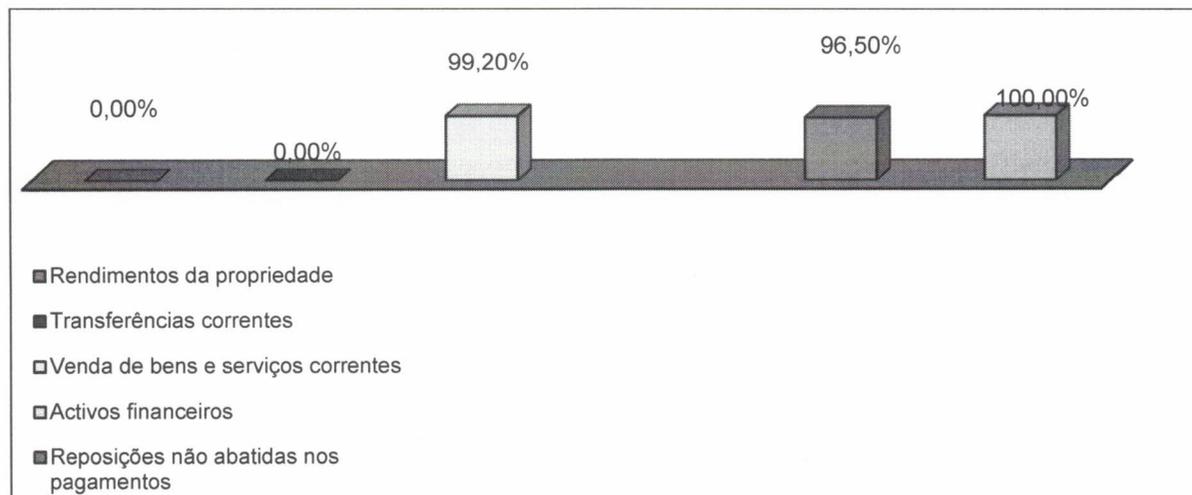
Handwritten signature and initials.

VI.2.2 Execução das Receitas

A 31 de dezembro de 2019, a receita executada no orçamento de funcionamento dos SASE totalizou 1.498.881,4€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 1.503.331€ o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,6%. Do total da receita orçamentada, 48,6% foram provenientes de transferências correntes do Estado (OE) (FF 311), 37,0% de receitas próprias (FF513) e 9,7% de transferências da UAc (FF540).

Numa análise à receita executada por Fontes de Financiamento (FF), a receita executada na FF 311 totalizou 730.247,0€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 730.247,0€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 100,0%. A receita orçamentada corrigida era constituída unicamente por receitas correntes.

A receita total, corrente e de capital, executada na FF 513 foi de 551.652,0€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 556.100,0€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,0% (Quadro 6.7).



Quadro 6.7 –Execução das receitas por capítulo FF 513

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 100% do saldo da gerência anterior e de 99,2% para as receitas provenientes de venda da bens e serviços correntes (Quadro 6.7).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials.

Numa análise às receitas, executada e orçamentada pela FF 540, estas totalizaram 145.912,0€, verificando-se um grau de execução de 100%. A receita foi constituída unicamente por receitas correntes.

<i>Execução orçamental da receita</i>	<i>Executado 2019</i>		<i>Executado 2018</i>		<i>Variação</i>	<i>% Variação</i>
Transferências correntes OE e UAc	876 159 €	58,5%	845 174 €	57,6%	30 985 €	3,7%
Vendas de bens e serviços	551 639 €	36,8%	549 749 €	37,5%	1 890 €	0,3%
Outras receitas correntes	14 €	0,0%	372 €	0,0%	-358 €	-96,4%
Saldo da gerência anterior	71 070 €	4,7%	71 003 €	4,8%	67 €	0,1%
Total	1 498 881 €	100,0%	1 466 298 €	100,0%	32 583 €	2,2%

Quadro 6.8 –Execução orçamental da receita

VI.3 Análise das Demonstrações Financeiras

VI.3.1 Contas de Balanço

A 31 de dezembro de 2019, o total do ativo era de 14.705.171,6€ e o total do passivo de 133.183,0€, o que resulta num património líquido de 14.751.988,6€.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Handwritten signature and initials.

Quadro Balanço				
Balanço				
Ativo (valores líquidos)	2019	2018	variação	%variação
Ativos fixos tangíveis	14 559 094	14 716 755	-157 662	-1,1%
Ativos intangíveis	485	177	308	173,9%
Inventários	4 258	1 828	2 430	132,9%
Clientes, contribuintes e utentes	1 977	1 153	824	71,4%
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0,0%
Outras contas a receber	844	621	223	35,9%
Diferimentos	10 928	6 180	4 748	76,8%
Caixa e depósitos	127 586	100 952	26 634	26,4%
Total do Ativo	14 705 172	14 827 667	-122 495	-0,8%
Património líquido e Passivo	2019	2018	variação	%variação
Património	248 325	248 325	0	0,0%
Resultados transitados	-150 391	-150 822	432	-0,3%
Outras variações no património líquido	14 446 545	14 596 806	-150 261	-1,0%
Resultado líquido do período	27 510	432	27 078	6273,3%
Total do Património líquido	14 571 989	14 694 740	-122 751	-0,8%
Fornecedores	0	3 458	-3 458	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0,0%
Estado e outros entes públicos	0	665	-665	33,4%
Outras contas a pagar	128 122	96 014	32 108	33,4%
Diferimentos	5 061	2 908	2 153	0,0%
Outros passivos	0	29 882	-29 882	0,0%
Total do Passivo	133 183	132 927	-123 183	0,2%
Total do Património líquido e Passivo	14 705 172	14 827 667	-122 495	-0,8%

Quadro 6.9 –Balanço

VI.3.2 Contas de Resultados

No exercício de 2019 registou-se um resultado líquido positivo de 27.509,8€ (431,64€ em 2018). O resultado antes das depreciações e gastos financeiros foi de 205.076,4€ (173.310,9€ em 2018).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

[Handwritten signature]

Quadro Demonstração de resultados - Rendimentos e Gastos				
Demonstração de resultados - Rendimentos				
Rendimentos	2019	2018	variação	%variação
Vendas	160 690	140 944	19 746	14,0%
Prestação de serviços	378 937	389 671	-10 734	-2,8%
Transferências e subsídios correntes obtidos	876 159	845 174	30 985	3,7%
Outros rendimentos e ganhos	153 137	150 771	2 366	1,6%
Total de Rendimentos	1 568 922	1 526 560	42 363	2,8%
Demonstração de resultados - Gastos				
Gastos	2019	2018	variação	%variação
Custo mercadorias vendidas e materias consumidas	44 433	44 961	-528	-1,2%
Fornecimentos e serviços externos	570 611	603 310	-32 699	-5,4%
Gastos com pessoal	748 652	693 205	55 447	8,0%
Imparidades e provisões	0	0	0	0,0%
Outros gastos	1 466	12 879	-11 413	-88,6%
Depreciações e amortizações (Perdas/reversões)	176 251	171 773	4 478	2,6%
Total de Gastos	1 541 413	1 526 128	22 748	1,0%
Resultado Líquido	27 510	432	27 078	6273,3%

Quadro 6.10 – Demonstração de resultados

Verificou-se que os rendimentos provenientes das vendas aumentaram 19.746€, o que corresponde a um aumento de 14%. As prestações de serviços diminuíram 10.734€ (-2,8%). Nos rendimentos de transferências e subsídios correntes obtidos verificou-se um aumento de 30.985€, explicado pelo aumento nas verbas transferidas do OE para pagamento das progressões obrigatórias, atualização do salário mínimo e o pagamento da remuneração complementar regional. Em suma, o total de rendimentos aumentou 42.363€, o que corresponde a um aumento de 2,8% em relação ao ano anterior.

O total de gastos aumentou 22.748€ (+1%), influenciado pelo aumento nas despesas com pessoal, + 55.447€ (+8%), e a diminuição na rubrica de fornecimentos e serviços externos de 32.699€ (-5,4%).

O indicador Cash-Flow cifrou-se em 203.761€ (172.205€ no exercício anterior).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do exercício, no montante de 27.509,8€, seja transferido para Resultados Transitados.

Abril de 2020

O Conselho de Gestão

Fernanda Magalhães Raposo
Sess



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

VII – Anexos

I – Demonstrações Financeiras

Balanço

Demonstração dos Resultados

Demonstração de Alterações no Património Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

II – Demonstrações Orçamentais

Demonstração do Desempenho Orçamental

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Demonstração de execução orçamental da Despesa

Anexos às Demonstrações Orçamentais:

- Alterações Orçamentais da Receita
- Alterações Orçamentais da Despesa
- Operações de Tesouraria